

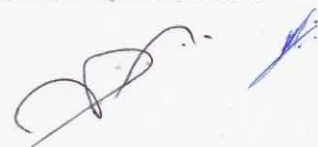
	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	ATA CONADM
	Gestão da Administração – Conselho de Administração	Livro 02
	Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	Página: 1/5

Aos 19 (dezenove) dias do mês de dezembro do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 09h00m, através do sistema de videoconferência, utilizando a plataforma Google Meet, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, com a finalidade específica de **aprovar a proposta de orçamento de custeio e do programa de investimentos da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília e do AME São Carlos**, de acordo com a alínea “b” do artigo 26, que confere o Estatuto da Irmandade, sob a presidência do Sr. Antônio Carlos Dall’ Antônia, presentes os conselheiros: Abílio Eugênio Martinhão, Carlos Henrique Araújo Garla, Clayton Corona, Eduardo Kiyoshi Kawakami, Fábio Cesar de Castro Ucles, José Luiz de Carvalho, José Roberto Albieri, Kleber Renato da Silva Pelarigo, Luiz Carlos Nascimento, Marcos Calil, o 1º Vice-Provedor, Sr. Norival Carneiro Rodrigues, ainda, o Diretor Superintendente Geral, Sérgio Stopato Arruda, o Diretor Administrativo, João Luís Castro Vellucci, o Coordenador Financeiro, Otávio Augusto Spadoto, a Coordenadora Geral do AME São Carlos, Érica Legutcke e o Coordenador Técnico do AME São Carlos, Dr. Sammy Mendes do Nascimento, conforme lista de presença que integra esta ata. Assim, dando início à reunião, o Presidente, Sr. Antônio Carlos Dall’ Antônia agradeceu a presença de todos e solicitou ao Secretário, Sr. José Roberto Albieri que fizesse a leitura da convocação da Reunião Ordinária, para a abordagem do assunto previsto, aprovar a proposta de orçamento de custeio e do programa de investimentos da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília e do AME São Carlos. O Diretor Administrativo Sr. João Luís Castro Vellucci deu início a apresentação da proposta do Orçamento de Custeio do AME São Carlos para o ano de dois mil e vinte e um (2021), demonstrando que os valores previsto para todas as despesas do AME com Pessoal, Serviços Contratados, Materiais e Medicamentos, Despesas Gerais e Outras totalizam o valor anual de R\$ 9.715.066,00 (Nove milhões, setecentos e quinze mil e sessenta e seis reais), sendo o gasto mensal de R\$ 809.588,83 (Oitocentos e nove mil, quinhentos e oitenta e oito reais e oitenta e três centavos), considerando o contratado de 3.000 consulta/mês e 1.296 exames/mês. O repasse proposto pela Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde-CGCSS da Secretaria Estadual de Saúde-SES é um valor mensal de R\$ 724.567,00 (Setecentos e vinte e quatro mil, quinhentos e sessenta e sete reais) mensais, totalizando o valor do repasse anual de R\$ 8.694.804,00 (Oito milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, oitocentos e quatro reais), o que resultará no final do exercício de 2021 em um Déficit Acumulado de R\$ 1.020.262,00 (Um milhão, vinte mil e duzentos e sessenta e dois reais). Informou aos presentes que o saldo bancário em 30/11/2020 era de R\$ 2.492.422,48 (Dois milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, quatrocentos e vinte e dois reais e quarenta e oito centavos), e salientou que a renovação do contrato de gestão não teve nenhum tipo de reajuste e ainda sofreu um contingenciamento de 12,5%, que levará a uma redução de caixa, desta forma o saldo bancário em 30/12/2020 está previsto R\$ 1.670.878,88 (Um milhão, seiscentos e setenta mil, oitocentos e setenta e oito reais e oitenta e oito centavos). Na sequência, apresentou o Parecer do Conselho Fiscal com a seguinte leitura: “Os membros do CONSELHO FISCAL da O.S.S. IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA, tendo examinado o ORÇAMENTO para o exercício de 2021 do Ambulatório Médico de Especialidades - AME SÃO CARLOS, bem como as premissas utilizadas para a sua projeção, entende que as mesmas estão devidamente aplicadas e refletem o cenário do AME - SÃO CARLOS. Salientamos que a renovação do Contrato de Gestão sem nenhum tipo de reajuste no atual valor recebido pela O.S.S., e ainda com contingenciamento de 12,5%, levará o AME a uma redução de caixa, visto que o orçamento Contratado X Realizado



	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	ATA CONADM
	Gestão da Administração – Conselho de Administração	Livro 02
	Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	Página: 2/5

para 2021 está previsto um Déficit econômico financeiro. Reforçamos que através da boa gestão, conseguimos realizar os atendimentos e, mesmo com dificuldades e durante esta Pandemia COVID-19 que afligem todos nós, conseguimos otimizar os recursos públicos. Salientamos que conforme previsto no orçamento de 2.021, ao final do exercício poderá ser necessário aporte financeiro da S.E.S. - Secretaria de Estado da Saúde, para manutenção da Unidade". O Presidente colocou em votação, esclarecendo que os que estivessem de acordo, deveriam pedir a palavra com o aceno de mão. Decorrido o tempo necessário para a verificação e como não houve nenhuma manifestação em contrário, o Presidente declarou que a proposta do Orçamento de Custeio do AME São Carlos para o exercício de 2021, foi aprovada por unanimidade. Na sequência o Diretor Administrativo apresentou a proposta do Orçamento da O.S.S. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília de Custeio para o ano de 2021 destacando que em virtude do atual cenário econômico e já projetando que este cenário deva se estender até o mês de junho/2021, tomou-se como base de cálculo o ano de 2020 para o primeiro semestre do ano de 2021 e o ano de 2019 para cálculo do segundo semestre do ano de 2021, que é quando provavelmente haverá uma retomada de crescimento, e desta forma, a expectativa é terminar o ano de 2021 com o resultado de R\$ 1.064,508,00 (Um milhão, sessenta e quatro mil, quinhentos e oito reais). Seguindo com a explanação das **Receitas Operacionais**, sendo SUS Produção, baseada na produção, resultado da soma da projeção do teto pactuado acrescido da média de FAEC's mais o repasse de 04 meses dos leitos de UTI Covid-19 (pois a intenção da instituição é permanecer com estes leitos SUS até o mês de abril/2021) e já projetando o repasse de transplante de fígado a partir do mês de abril/2021, o SUS Incentivos através dos repasses de IAC, acrescido do Integrasus, do Convênio Sustentáveis, Pró Santas Casas Estadual, do Pró Santas Casas Municipal, da R.U.E. (Rede de Urgência e Emergência) e da Qualidade, informou também que para o convênio UNIMED Marília também projetou o faturamento com a mesma premissa da projeção do orçamento da entidade, ou seja, utilizou como base de cálculo o ano de 2020 para o primeiro semestre do ano de 2021 e o ano de 2019 para cálculo do segundo semestre do ano de 2021, acrescido do IPCA de 4,31%, para o convênio UNIMED Federação destacou que em função da instituição ser referência para os serviços de cardiologia e oncologia, o faturamento não sofreu queda por isso manteve a média com base no ano de 2020, já para Outros Convênios a projeção de faturamento utilizada foi a mesma da Unimed Marília, contudo, para os atendimentos Particulares também utilizou-se a premissa dos outros convênios, com ênfase no IPCA para o mês 06/2021, destacando ainda, as receitas com Contratos Públicos, mantendo a média do ano de 2020, Outras Receitas como a projeção da aprovação do contrato Santander e locações, Descontos Obtidos/ Bonificação, mantendo a média do ano de 2020, ao final, subtraindo as Glosas / Descontos, com uma projeção de 2,5% para o Convênio Unimed Marília somado a 3% dos outros convênios, acrescido de 5% dos atendimentos Particulares e 1% do convênio Unimed Federação. Enfatizou que em relação a Unimed Marília, anteriormente o faturamento era feito na modalidade "fee for service" o que possibilitava uma margem grande, o que compensava os baixos valores pagos nas diárias e taxas, porém a partir do mês de maio/2020 iniciamos em conjunto com a Unimed Marília o que chamamos de transposição, ou seja, o lucro que obtido em cima dos medicamentos passou-se para a cobrança das diárias e taxas, com o propósito de não haver perda de nenhum dos dois lados, porém neste momento o fechamento do faturamento está sendo feito nas



	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	ATA CONADM
	Gestão da Administração – Conselho de Administração	Livro 02
	Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	Página: 3/5

duas modalidades, para que possa ser feito um comparativo, lembrando que a instituição ainda está em negociação com a Unimed Marília sobre a forma de transição. Esclareceu ainda aos presentes que em função da pandemia o hospital mudou sua natureza, ou seja, antes o hospital tinha maior natureza cirúrgica e hoje no atual cenário, se tornou mais clínico, considerando que houve uma diminuição significativa nas cirurgias eletivas e as comorbidades clínicas aumentaram. Desta forma, a expectativa é fechar o ano de 2021 com um total de Receitas Operacionais no valor de R\$ 10.115.164,00 (Dez milhões, cento e quinze mil, cento e sessenta e quatro reais). Na sequência, apresentou as **Receitas Não Operacionais** como Donativos e Contribuições, com a média do ano de 2020, expurgando eventuais, Subvenções Estaduais de Investimentos, mantido a apropriação, Subvenções Estaduais de Custeio, com a projeção de realização, Subvenções Federais de Investimentos, com a apropriação atual acrescida das subvenções dos anos de 2016 e 2018 à realizar, destacou que a instituição possui premissa de buscar conseguir mais emendas parlamentares, visto que a nossa margem de contribuições está muito pequena, informou que atualmente a Santa Casa conta com um profissional contratado especificamente para buscar esses recursos junto aos deputados e recuperar esse valor de repasse de emendas parlamentares. Continuou a apresentação falando sobre as Subvenções Federais de Custeio, demonstrando a aprovação de subvenção à realizar de Incremento de Teto M.A.C. acrescido do custeio da atividade “meio”. Neste momento o Sr. Sérgio Stopato Arruda, Superintendente Geral tomou a palavra e informou aos presentes que a Santa Casa de Marília foi o primeiro hospital a apresentar o “Projeto de Atividade Meio”, enviado através do nosso Gestor Municipal, passando pela Secretaria Estadual de Saúde e encaminhado para o Ministério da Saúde, destacou que a previsão do recurso para esse projeto está estimado no valor de R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais), explicou que na verdade ele é um reflexo do ano de 2020, onde a Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde na pessoa do Cel. Duarte, que ao assumir a secretaria, se sensibilizou com o atual cenário vivido pelos hospitais filantrópicos e se conscientizou dos custos com as atividades meio das instituições, ou seja, gastos com lavanderia, farmácia, contabilidade, almoxarifado, entre outras, assim os hospitais deveriam demonstrar o custo dessas atividades meio através de projeto junto ao Ministério da Saúde e tentar um repasse para suprir estes gastos. Informou que teve conhecimento desta informação durante o Congresso da FEHOSP e soube também que o Ministério não teria condição de contemplar todos os projetos e também não contemplaria os hospitais que não possuem uma boa gestão e que os primeiros projetos a chegarem em Brasília com a devida demonstração destes gastos seriam contemplados com este recurso. Destacou que o projeto da Santa Casa de Marília foi o primeiro a chegar na Secretaria Estadual de Saúde e num primeiro momento foi rejeitado e foi preciso todo um trabalho para explicar o mesmo, porém após esse fato ele foi aprovado em reunião na CIB em 17/11/2020. Explicou ainda que neste projeto foi demonstrado que nos últimos quatro anos a Santa Casa de Marília faz uma gestão equilibrada e demonstrou ainda o impacto do déficit do SUS para nossa instituição, além de também demonstrar o quanto as atividades meio impactam por mês nas atividades da entidade, assim, entende-se que os pré-requisitos foram atendidos e aguarda-se para os próximos dias uma novidade positiva

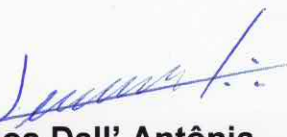


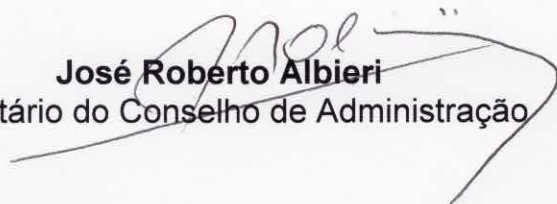
	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	ATA CONADM
	Gestão da Administração – Conselho de Administração	Livro 02
	Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	Página: 4/5

em relação a este projeto. Na sequência o Sr. João Luís Castro Vellucci, Diretor Administrativo, retoma a palavra e dá continuidade na apresentação com a Nota Fiscal Paulista, projeção dos créditos do ano de 2020, Contribuição Solidária, projeção dos créditos do ano de 2020, McDia Feliz, mantido a apropriação do projeto de prontuário eletrônico de pacientes, acrescido do projeto do ano de 2020, Doação Aptos, apropriação atual acrescida da projeção a realizar, destacando que no ano de 2021 faltarão 10 apartamentos para a conclusão da reforma, dentre Outras Diversas, mantendo a média do ano de 2020, acrescida de aplicação e cobranças jurídicas, desta forma, a previsão total de receitas não operacionais será no valor de R\$ 832.847,00 (Oitocentos e trinta e dois mil, oitocentos e quarenta e sete reais) mensais. Prosseguiu apresentando as **Despesas**, destacando as despesas com Pessoal prevendo um aumento salarial de 5,2% no acordo coletivo e subtraindo a incorporação do custo de investimento, em Materiais e Medicamentos foi utilizado o percentual de 34% da receita bruta total por seis meses, acrescido de 36% em mais seis meses, já em Serviços de Terceiros, o aumento foi de 32% da receita bruta total, somado a despesa com a L.G.P.D. a partir de fevereiro/2021, seguiu apresentado a Depreciação, onde foi mantido a apropriação, somado ao investimento de subvenção à realizar, mais reforma dos aptos à realizar e o investimento de convênio do McDia Feliz, para a Energia Elétrica, projeção da média baseada entre os meses setembro a dezembro/2020, somado ao reajuste estimado de 10% e estimando-se a redução em função da colocação de placas fotovoltaicas, esta considerando-se redução de seis meses. Informou aos presentes que em 2021 a Santa Casa de Marília terá três formas de energia: sendo que já em janeiro/2021 iniciará a compra de energia no mercado livre, estimando uma economia de 10%; Projeto CPFL, onde a instituição foi contemplada com 400 placas fotovoltaicas, as quais otimizará em 10% as contas de energia; e, Projeto PEP (Programa e Eficiência Energética), explicou que toda empresa de energia é obrigada a deixar um fundo de reserva de 10% e ao final do ano essa empresa reverte esse valor ao fundo de eficiência energética. Enfatizou que foi apresentado projeto para contemplação deste benefício, porém neste momento o projeto está suspenso pelo Ministério Público, com previsão de retomada no mês de março/2021. Deixou claro ainda, que mesmo diante de todas estas ações ainda existe a previsão de um aumento de energia. Já nas demais despesas como: Financeira, Manutenção, Aluguéis Equipamentos mais Equipamentos Médicos, Gás e outras Diversas, foi mantida a média desse ano, com exceção do gás que prevê um reajuste de 10%, e assim a expectativa a ser atingida com despesa média/mês será de R\$ 10.859.302,00 (Dez milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, trezentos e dois reais), chegando ao resultado final com o valor de R\$ 88.709,00 (oitenta e oito mil setecentos e nove reais) mensais de superávit. O Presidente colocou em votação, esclarecendo que os que estivessem de acordo, deveriam pedir a palavra com o aceno de mão. Decorrido o tempo necessário para a verificação e como não houve nenhuma manifestação em contrário, o Presidente declarou que a proposta do Orçamento de Custeio da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília para o exercício de 2021, foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o Diretor Administrativo apresentou o Programa de Investimentos para o ano de 2021, totalizando o valor de R\$ 20.931.191,00 (Vinte milhões, novecentos e trinta e um mil, cento e noventa e um reais) entre Recursos Próprios, Emendas Parlamentares

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	ATA CONADM
	Gestão da Administração – Conselho de Administração	Livro 02
	Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	Página: 5/5

Federais e Estaduais, Termo de Compromisso da Radioterapia, Campanha McDia Feliz, Subvenções/Parcerias, Incentivo Fiscal, Doações de empresários e Recursos Próprios destacando as maiores quantias do termo de compromisso com R\$ 8.300.000,00 (Oito milhões e trezentos mil reais) para a construção da radioterapia e para os Incentivos Fiscais Federais com R\$ 4.064.197,00 (Quatro milhões, sessenta e quatro mil, cento e noventa e sete reais) para a construção do hospital oncológico, que este ano novamente apresentado o projeto no PRONON. Com a palavra, o Diretor Administrativo finalizou com a leitura do Parecer Fiscal demonstrando a aprovação pelos membros do Conselho Fiscal. Por fim, o Presidente colocou em votação, esclarecendo que os que estivessem de acordo, deveriam pedir a palavra com o aceno de mão. Decorrido o tempo necessário para a verificação e como não houve nenhuma manifestação em contrário, o Presidente declarou que a proposta do Programa de Investimentos da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília para o exercício de 2021, foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos dando por encerrada a Reunião do Conselho de Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, solicitando ao secretário que lavrasse a presente ata, que depois de lida e achada vai assinada pelo Presidente e pelo Secretário.


Antônio Carlos Dall' Antônia
 Presidente do Conselho de Administração


José Roberto Albieri
 Secretário do Conselho de Administração